



AS RELAÇÕES DE PODER ENTRE CARLOS LACERDA E AS MASSAS HELOÍSA AUGUSTA PRESTO DE QUEIRÓZ; MARIA CRISTINA NUNES FERREIRA NETO

As trajetórias do jornalista e político Carlos Frederico Werneck de Lacerda são itinerárias que possibilitam aos estudiosos uma fonte fértil para reinterpretação da História Contemporânea do Brasil, viabilizando a construção ou reconstrução de uma memória acerca do tempo histórico que vivenciou no domínio nacional, períodos estes correspondidos entre as décadas de 1930 a 1970. Seus caminhos fornecem vertentes distintas de abordagem acompanhadas de vasto acervo documental de fácil acesso e riquíssimas fontes bibliográficas de historiadores, memorialistas, jornalistas, sociólogos e cientistas políticos. Estudar a trajetória de Carlos Lacerda implica em analisar como a memória nacional o construiu como um dos “inimigos” de um modelo de governo e de um Estado no Brasil Contemporâneo. Sendo a memória individual e coletiva algo em constante transformação, ressaltar a importância de construir uma trajetória por uma nova perspectiva, opondo a figura de Carlos Lacerda de interventor político e perceber em sua trajetória quais foram suas ações enquanto político e jornalista e sua relação com a sociedade de seu tempo. Este trabalho está inserido no Domínio historiográfico da Nova História Política, envolvendo memória e biografia. A trajetória de Carlos Lacerda será trabalhada a partir da construção autoimagética, isto é, na autobiografia *Rosas e Pedras de meu caminho*, analisando como o cerne defendia sua imagem e, sobretudo, como ele pretendia ser visto pela sociedade contemporânea a ele.

Palavras-chave: Biografia. Política. Autoimagem. Memória e Historiografia.